Depressão em Trabalhadores de Serviços: revisão sistemática da literatura

Débora Thomas; Nágila Soares Xavier Oenning; Bárbara N. Garcia de Goulart

Introdução:

O transtorno depressivo maior (TDM) atinge cerca de 18% da população mundial e caracteriza-se por tristeza persistente, anedonia, acompanhada por uma incapacidade de realizar atividades diárias por 14 dias ou mais. Os sintomas depressivos associados ao trabalho produzem impactos significativos, não apenas para o trabalhador, em relação à sua saúde e qualidade de vida, mas também para a sociedade, incluindo os sistemas de saúde e seguridade social. Em média, 1% do PIB do país perdido devido aos trabalhadores com depressão trabalhando enquanto doentes.

Conclusão:

Falta de suporte no trabalho e alta tensão estão associadas a ocorrência de depressão no trabalho, segundo os dados levantados na literatura. O conhecimento destas informações e sua aplicação para a elaboração de políticas e ações de saúde mais dirigidas para os públicos mais vulneráveis pode contribuir para aumentar a efetividade das ações sobre este agravo.

Objetivo:

Verificar a prevalência de TDM e sintomas depressivos entre trabalhadores da área de serviços e analisar características associadas, comparando com trabalhadores dos outros setores econômicos (secundário e terciário), considerando subgrupos como sexo, idade e ocupação.

Método:

- ✓ Revisão sistemática sobre depressão em trabalhadores do setor terciário utilizando o Patient Health Questionnaire (PHQ).
- ✓Bases: : PUBMED, EMBASE, SCIELO, PsycINFO
- ✓ Domínio: Depressão e sintomas depressivos em trabalhadores do setor terciário;
- ✓ População: Trabalhadores entre 18 e 90 anos;
- ✓ Exposição: Trabalhar no setor terciário
- ✓ Desfecho: Depressão em trabalhadores mensurada através do PHQ.
- ✓ Estudos observacionais de qualquer desenho epidemiológico, sem restrição de idioma

Os subgrupos foram analisados por **sexo**, **idade e ocupação**. Uma seção do estudo fez a comparação entre trabalhadores do setor serviços com dos outros dois setores econômicos. Como estratégia para síntese de dados, uma revisão narrativa dos estudos encontrados foi usada para formar a base de uma revisão da literatura para pesquisa de iniciação científica. Dos 172 artigos pré selecionados pela leitura do resumo e do título, 28 foram incluídos na revisão.

Resultados:

A busca na literatura retornou **560 estudos**. Com a leitura dos resumos, **172** foram selecionados para leitura completa. Depois dessa análise 144 artigos foram excluídos. Os motivos para a exclusão foram: não utilização do PHQ, trabalhadores exclusivamente do setor primário e secundário.

Os 28 estudos resultantes dessa revisão foram publicados entre 2008 e 2016: seis americanos, cinco brasileiros, quatro japoneses, três alemães, três canadenses, dois holandeses, um húngaro, um inglês, um indiano, um italiano e um malásio.

No cenário dos estudos, oito foram realizados com profissionais da saúde sendo dois com residentes, dois com médicos, dois com profissionais da atenção básica, um com profissionais de um centro médico de saúde ocupacional, um com profissionais da saúde em contato com o vírus ebola e um com cuidadores de pacientes com alzheimer. Quatro estudos foram realizados com trabalhadores ativos/adultos empregados da região. Três estudos foram conduzidos em empresas, sendo um deles com trabalhadores afastados por doença. Dois estudos foram realizados com funcionários públicos e um com seguranças de uma universidade pública. Um estudo foi conduzido com trabalhadores pacientes do projeto DIAMOND. Um estudo foi realizado com prostitutas, um com membros do clero e um com trabalhadores da telecomunicação.

A prevalência de depressão oscilou entre 39% e 0.9%. O índice mais baixo foi encontrado no estudo italiano de Ferrari, com residentes de psiquiatria, e o mais alto no estudo de Patel, na Índia, com prostitutas.

A menor prevalência de depressão está associada a residir com cônjuge. Entre os participantes com outras comorbidades, a prevalência de depressão é maior. As variáveis relacionadas ao trabalho fortemente associadas à depressão maior são a profissão, tempo de trabalho, tensão no trabalho (passivo, ativo ou alto), baixo apoio de colegas e familiares.



